

PORQUÊ A GREVE GERAL?



**sindicato
dos trabalhadores
da função pública
do sul e açores**

Porque as políticas do Governo PS/Sócrates prejudicam a esmagadora maioria das pessoas.

Porque os sacrifícios são sempre para os mesmos enquanto alguns têm cada vez mais lucros.

Porque não aceitamos a cada vez maior injustiça social - Portugal é o país da UE com maior fosso entre ricos e pobres.

Quantos trabalhadores da Administração Pública podem dizer que a sua vida está melhor ?

Os Trabalhadores da Administração Pública, não aceitam as medidas que o governo quer impor porque:

Impõem a Lei do "quero, posso e mando pondo os seus comissários políticos a cumprir o papel de "carrascos", pressionando e chantageando os trabalhadores;

Prejudicam trabalhadores de todas as carreiras, todas as categorias, todos os vínculos (contratos, nomeação definitiva, avençados, tateiros).

Generalizam a precariedade, facilitam o despedimento sem justa causa, acabam com o direito ao trabalho;

Destroem o sistema de carreiras, posicionam os trabalhadores num escalão inferior ao que detêm para os condenar à estagnação na carreira e no salário;

A Mobilidade especial só serve para despedir: Há milhares de trabalhadores sob ameaça do despedimento.

É uma ameaça real como é visível com a situação dos trabalhadores do Ministério da Agricultura, os primeiros afectados por esta situação;

Não é possível garantir o interesse público sem valorizar e dignificar os trabalhadores da AP de modo a que estejam livres de quaisquer constrangimentos, pressões, interesses particulares, condição essencial para a prestação de serviços públicos de qualidade;

O vínculo de emprego público é destruído passando a generalidade dos trabalhadores a estar abrangida por um contrato de trabalho pior que o Código de Trabalho – querem os mesmos deveres com menos direitos;

Comprometem o direito fundamental à revisão anual dos salários – os aumentos ficam condicionados às avaliações de desempenho e às "disponibilidades" orçamentais;

Se todos os anos o custo de vida aumenta, os salários têm também de aumentar todos os anos!

Os salários baixaram (entre "aumentos", descontos para a ADSE e inflação perdemos + 2%, só este ano); A aposentação foi alterada (menos pensão e mais anos de trabalho);

A Reforma da Administração Pública é a sua destruição e o ataque aos seus trabalhadores prejudica toda a população:

A destruição do Estado Social compromete direitos essenciais de toda a gente.

O encerramento de escolas, maternidades, SAP's, serviços de urgência são o mais triste e visível sinal dos objectivos desta reforma – nascem bebés em auto-estradas, morrem doentes porque não chegam a tempo à urgência mais “próxima, surgem hospitais e colégios privados nas localidades onde encerram os serviços públicos.

Só a luta pode derrotar esta política

Razões para lutar não faltam



No próximo dia 30 de Maio
participa na
Greve Geral

Contra os despedimentos

Contra a precariedade

Contra o encerramento e privatização dos serviços

Por uma Administração Pública que valorize e dignifique os seus trabalhadores e que esteja ao serviço do interesse público

Os sectores Público e Privado têm lutado em conjunto a exigir uma mudança de política.

No dia 30 de Maio vamos dar um cartão vermelho ao Governo e demonstrar que os trabalhadores da Administração Pública não aceitam a sua política terrorista, de destruição de direitos dos trabalhadores e dos serviços públicos, e ao serviço dos interesses financeiros.



sindicato
dos trabalhadores
da função pública
do sul e açores

Av. Luís Bivar, nº 12, Lisboa Tel: 213193320 Fax 213193336 email stfpsulacores@telepac.pt URL: www.stfpsa.pt